

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO

Maj CARLOS REINALDO P. SOUTO
Instrutor da EsEFE

Dos maiores problemas do desporto coletivo, em particular do criado por William G. Morgan, é a aferição precisa do desempenho dos jogadores e das equipes. No julgamento, além dos resultados numéricos, é imprescindível que se leve em consideração vários outros fatores e, alguns desses, são altamente subjetivos. O sucesso ou acerto de uma jogada deverá ser analisado também do ponto de vista do adversário, o êxito em determinada ação será sempre consequência de um erro ou de uma omissão do adversário.

O presente trabalho permitirá uma avaliação científica do rendimento do jogador e da equipe, fornecendo aos treinadores subsídios para um vastíssimo campo de análises e de interpretações.

Para o desenvolvimento do trabalho necessitaremos apenas de 12 observadores, um para cada atleta que estiver na quadra.

Esses observadores, a par do critério de avaliação e de posse de uma ficha de observação, passarão a traduzir, em números, as ações que se desenrolam dentro do campo, na **ficha individual de observação**.

O registro nesta ficha de observação é bem simples. Ex.: (Fig. 1)

Ao final de cada set o sub-totais parciais serão apurados pelos observadores.

Ao final da partida, cada observador apurará o resultado do atleta que tenha observado. Ex.: (Fig. 2)

Os resultados obtidos pelos atletas serão consolidados e implantados na **ficha de observação integrada**. (Fig. 3)

Com a implantação dos dados na ficha de observação integrada poderemos, então, totalizando, apurar o aproveitamento geral e individual da equipe nos diversos parâmetros observados. Ex.: (Fig. 4)

— A interpretação é bastante simples, a quadra é dividida em nove partes iguais; vê-se em cada uma dessas áreas o percentual da incidência dos saques.

Paralelamente à avaliação do rendimento técnico, desenvolve-se uma observação tática, visando a realçar dentro de uma partida diversas características apresentadas pelas equipes — saque, áreas de incidência ou de interceptação.

A primeira análise tática é feita levantando-se as **áreas de incidência ou de interceptação dos saques**. O resultado será apresentado em percentual e da seguinte forma: (Fig. 5)

| | | |
|-----|-----|-----|
| 2% | 3% | 3% |
| 7% | 25% | 10% |
| 18% | 17% | 15% |

figura 5

| FICHA INDIVIDUAL DE OBSERVAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|-------|-----------|-----|-----------|----|-----------|---------|---------|-----|----------|---|---------------------|----------|----------------|-----|--------|----|-----|--|
| JOGADOR: | | ADALBERTO | | DATA: | | 31/8/15 | | HORA: | | 1500 | | LOCAL: | | GUAPE | | | | | |
| Nº DO JOGADOR: | | 1 | | NOME: | | ADALBERTO | | EQUIPE: | | ADAC | | NOME DO OBSERVADOR: | | CARLOS PEREIRA | | | | | |
| 1º SET | SAQUE | | | LEVANTADA | | | CORTADA | | | RECEPCÃO | | | BLOQUEIO | | | DEFEZA | | | |
| | E | A | T | E | A | T | E | A | T | E | A | T | E | A | T | E | A | T | |
| | W | L | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| SUB-TOTAL | 6 | 2 | 8 | 1 | 10 | 11 | 0 | 7 | 7 | 11 | | 15 | 5 | 10 | 2 | 7 | 9 | | |
| % | 75 | 25 | 100 | 9 | 91 | 100 | 0 | 100 | 100 | 75 | | 27 | 10 | 50 | 100 | 23 | 77 | 100 | |

figura 1

| 5º SET | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
|-------------|----|----|-----|----|----|-----|----|----|-----|----|----|-----|----|----|-----|----|-----|-----|-----|----|
| SUB-TOTAL | 3 | 3 | 6 | 5 | 3 | 8 | 1 | 5 | 6 | 2 | 3 | 5 | 7 | 1 | 5 | 6 | 11 | | | |
| % | 30 | 30 | 60 | 50 | 37 | 80 | 17 | 63 | 75 | 20 | 30 | 58 | 71 | 10 | 60 | 75 | 100 | 55 | 100 | |
| TOTAL GERAL | 14 | 8 | 22 | 9 | 18 | 27 | 1 | 15 | 16 | 4 | 10 | 18 | 28 | 10 | 25 | 19 | 16 | 25 | | |
| % | 64 | 36 | 100 | 33 | 67 | 100 | 7 | 93 | 100 | 74 | 26 | 100 | 74 | 26 | 100 | 75 | 64 | 100 | | |

FÓRMULAS
 $\frac{N^o E \times 100}{\text{Total de ações}}$
 $\frac{N^o A \times 100}{\text{Total de ações}}$

LEGENDAS
 E= ERROS
 A= ACERTOS
 T= TOTAL

figura 2

| FICHA INTEGRADA DE OBSERVAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|-----------|-----------------|---|----|-----------|---|----|---------|-------|---|------------------|----|-------|----------|----|----|--------|----|----|---------------------|----|-------|----|----|----|------------------------|
| Nº | NOME | AÇÕES OFENSIVAS | | | | | | | | | AÇÕES DEFENSIVAS | | | | | | | | | RENDIMENTO INTEGRAL | | | | | | |
| | | SAQUE | | | LEVANTADA | | | CORTADA | | | RECEPCÃO | | | BLOQUEIO | | | DEFEZA | | | | | | | | | |
| | | E | A | T | % deA | E | A | T | % deA | E | A | T | % deA | E | A | T | % deA | E | A | | T | % deA | | | | |
| 1 | ADALBERTO | 14 | 8 | 22 | 36 | 9 | 18 | 27 | 67 | 1 | 15 | 16 | 93 | 28 | 10 | 38 | 26 | 28 | 10 | 38 | 26 | 9 | 16 | 25 | 64 | Media das Percentagens |

figura 3

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|------------------------|
| TOTAL DA EQUIPE | 30 | 20 | 50 | 40 | 10 | 40 | 50 | 80 | 10 | 30 | 40 | 75 | 40 | 20 | 60 | 33 | 40 | 30 | 70 | 42 | 40 | 50 | 90 | 55 | Media das Percentagens |
|-----------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|------------------------|

LEGENDA: E= ERROS A= ACERTOS T= TOTAL % de A = Percentual de Acertos *Saques faltados

figura 4

A segunda análise tática é a da **cortada, sua origem e tipo de ação**. De grande importância para os treinadores e para as equipes é saber de que ponto e em que percentagem os ataques são desferidos. Com a generalização da utilização de ações complexas, através

das fintas, é também de vital importância para treinadores e para as equipes saber qual o percentual de incidência das fintas nas ações ofensivas, quer da sua equipe, quer das equipes adversárias.

A solução é apresentada na (Fig. 6)

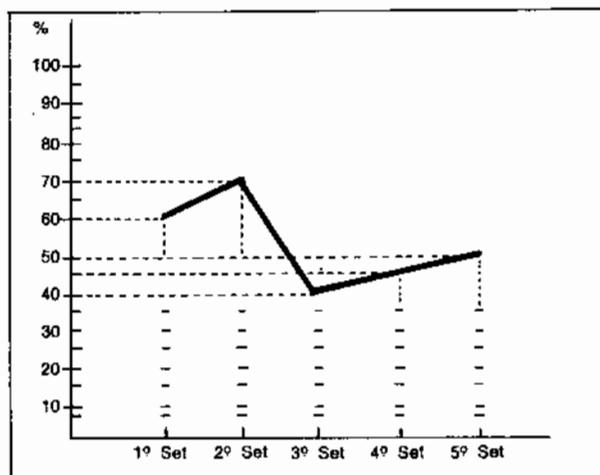
| Ações ofensivas | Quantidade (4º) | | Percentual (%) | | Incidência |
|-----------------|-----------------|----------|----------------|----------|------------|
| | A. simples | A. comb. | A. simples | A. comb. | |
| Ataque da pos 2 | 24 | 16 | 60 | 40 | 25 |
| Ataque da pos 3 | 29 | 17 | 63 | 37 | 29 |
| Ataque da pos 4 | 31 | 42 | 42 | 58 | 46 |
| Total | 84 | 75 | 53 | 47 | 100 |

figura 6

O aproveitamento do bloqueio e dos demais parâmetros será apresentado através de um gráfico semelhante ao gráfico abaixo, em que se apura o rendimento da equipe através da média do rendimento dos seus jogadores. O rendimento dos jogadores é um dado compilado da ficha integrada de observação.

O rendimento da equipe é apurado obtendo-se a média aritmética do rendimento de seus componentes.

8



No caso do exemplo do gráfico acima, apresentamos a análise de uma equipe que teve o seguinte rendimento:

1º Set — 60%; 2º Set — 70%; 3º Set — 40%; 4º Set — 45%; 5º Set — 50%.

A variação no rendimento da equipe nos diversos parâmetros é fielmente espelhada nos gráficos.

De posse dessas informações podem os treinadores ter uma imagem real e matemática do desempenho das equipes.

As ordens táticas preparatórias, transmitidas antes da disputa, deverão ser baseadas nas informações do scout e podemos dizer que tais informações são de tal modo completas, que podem até dispensar a observação direta da equipe adversária.

Da mesma maneira que permite estabelecer planos com antecedência, o scout possibilita a correção de erros e localiza as debilidades e vulnerabilidades da nossa própria equipe.

A interpretação dos dados que são fornecidos irá proporcionar aos treinadores uma imagem real do comportamento de sua equipe e das equipes adversárias.

As causas e as conseqüências são apresentadas; para cada uma das perguntas a serem formuladas haverá sempre uma solução com o respectivo respaldo nos dados estatísticos.

Após um determinado confronto, comparando-se os dados das equipes litigantes, poderemos apresentar com grande segurança, a razão do sucesso de uma e da derrota de outra; dentro de uma equipe, poderemos identificar quais os atletas que mais se destacaram e os que apresentaram um rendimento deficiente.

Esse trabalho de avaliação visa o desnudar um jogo, eliminando os fatores extra-esportivos, apresentar uma análise fria e matemática do comportamento das equipes e dos jogadores.

Esse tipo de avaliação já foi testado, inclusive em jogos internacionais, aprovando inteiramente; chegamos à conclusão de que 20 (vinte) minutos após a conclusão do jogo, a avaliação já estará concluída, podendo ser divulgada e distribuída.

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO

